



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

ABRINDO AS PORTAS DA FARMÁCIA: TRAÇANDO UM CAMINHO POSSÍVEL DA ESCOLA PARA A UNIVERSIDADE

Matheus Oliveira de Araújo¹, José Guilhermino de Macedo Neto², Bárbara Virgínia da Silva Ferreira³, Laine de Medeiros Santos⁴, Mileny Thainara Silva Dantas Daniel⁵, Nathália Maria Alencar Mota⁶, Mariana Thaís Queiroz de Medeiros⁷, José Liberalino de Souza⁸, Nathália Oliveira de Freitas⁹, Toshiyuki Nagashima Junior¹⁰, Julia Beatriz Pereira de Souza¹¹

toshiyuki.nagashima@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto de extensão visou esclarecer aos alunos do 9º ano do ensino fundamental sobre o ensino superior e a profissão farmacêutica. Durante um encontro, foram discutidos mitos sobre a universidade e as áreas de atuação do farmacêutico, além de apresentar os recursos da UFCG. O objetivo foi aumentar o interesse dos alunos pela educação superior, motivá-los a ingressar na universidade, ampliar suas perspectivas profissionais e proporcionar uma visão mais clara das oportunidades acadêmicas e de carreira.

Palavras-chaves: Ensino Superior, Licenciamento em Farmácia, Infância e Juventude e Ensino Fundamental.

1. Introdução

Ao longo do processo educacional, compreende-se que a vida acadêmica apresenta diferentes caminhos a serem percorridos. Inicialmente, conclui-se o ensino fundamental, seguido pelo ensino médio e, por fim, pelo ensino superior. No entanto, em algumas realidades, a possibilidade de acesso ao ensino superior não é claramente visualizada, nem sempre são oferecidas informações adequadas sobre os meios de ingresso e as oportunidades proporcionadas pela educação superior. De acordo com o Artigo 205 da Constituição Federal Brasileira, a educação em todos os níveis é um direito de todos, o que ressalta a importância da disseminação dessas oportunidades.

Um momento relevante para a oferta dessas informações ocorre durante a transição do ensino fundamental para o ensino médio, uma vez que, em determinadas circunstâncias, a continuidade dos estudos pode ser incerta (Milaré e Alves Filho, 2010). Dessa forma, uma estratégia eficaz para estimular os estudantes a prosseguirem com a formação acadêmica é apresentar as oportunidades disponíveis, explicando o funcionamento das instituições de ensino superior, os tipos de cursos oferecidos, os diferentes caminhos para ingressar na universidade e as possíveis trajetórias profissionais de acordo com as escolhas individuais.

Na cidade de Cuité, no estado da Paraíba, encontra-se a Universidade Federal de Campina Grande. Apesar da presença dessa instituição, que oferece cursos voltados para as áreas de Educação e Saúde, alguns

adolescentes não nutrem expectativas de ingresso ou de conquista de um espaço nesse ambiente acadêmico. Um exemplo significativo é o curso de Bacharelado em Farmácia, cujo foco está na compreensão dos medicamentos, sua atuação no organismo, sua formulação e seus mecanismos de ação. Esse curso capacita o profissional a atuar na promoção da saúde humana, garantindo sua integridade. Além disso, o estudo aprofundado sobre o funcionamento do organismo permite ao farmacêutico realizar exames bioquímicos, bem como compreender aspectos relacionados à formulação, logística, controle de qualidade e gestão da fabricação de produtos, tornando-o apto a atuar em indústrias de alimentos, medicamentos e outros setores correlatos (CES-UFCG, 2021).

Uma alternativa eficaz para suprir essa lacuna de informações é a utilização dos programas de extensão das Instituições de Ensino Superior (IES) como ferramenta de integração entre ensino e atendimento às necessidades da comunidade. Esses programas têm como principal objetivo a produção de conhecimento voltado à transformação social, por meio de atividades de cunho social e prestação de serviços à população (Medeiros, 2017).

Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de extensão com o intuito de preencher a carência de informações sobre o ensino superior em uma cidade universitária como Cuité. A iniciativa busca fornecer conhecimentos essenciais para incentivar os estudantes do 9º ano das escolas municipais a considerar a possibilidade de ingresso na universidade, ampliando suas perspectivas acadêmicas e profissionais.

2. Metodologia

A metodologia adotada para o projeto de extensão “Abrindo as Portas da Farmácia: Traçando um Caminho Possível da Escola para a Universidade”, devido a contratempos com as agendas escolares, consistiu em um único encontro entre os alunos extensionistas e o coordenador, realizado dentro da sala de aula com os estudantes do nono ano do ensino fundamental da Escola Municipal Julieta de Lima e Costa.

^{1,2,3,4,5,7,8,9,10} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹² Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

3. Resultados e Discussões

Durante a execução do projeto de extensão “Abrindo as Portas da Farmácia: Traçando um Caminho Possível da Escola para a Universidade”, foram aplicadas estratégias para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e o papel do profissional farmacêutico na sociedade. Inicialmente, os estudantes do nono ano da Escola Municipal Julieta de Lima e Costa responderam a perguntas como: “A Universidade Federal de Campina Grande é paga?”, “O que é um farmacêutico para vocês? O que faz?” e “Ganha alguma coisa para estudar na universidade?”. As respostas evidenciaram a existência de diversos tabus e concepções equivocadas, principalmente em relação à atuação do farmacêutico, frequentemente reduzida à mera dispensação de medicamentos em drogarias. Além disso, constatou-se que, embora os alunos tivessem conhecimento da existência da UFCG em sua cidade, muitos desconheciam as formas de ingresso e os benefícios financeiros que uma graduação poderia proporcionar.

A partir dessa sondagem inicial, foi possível esclarecer as atribuições do farmacêutico, enfatizando sua importância para a sociedade e apresentando as diversas áreas de atuação desse profissional. A amplitude de possibilidades surpreendeu os alunos, que desconheciam o extenso leque de oportunidades disponíveis ao ingressar no curso. Também foi ressaltada a relevância da presença do farmacêutico em drogarias e sua contribuição para a promoção da saúde populacional, diferenciando suas funções das desempenhadas por balconistas.

Além das informações sobre o curso, foi detalhada a estrutura do campus de Cuité, destacando os recursos disponíveis para os estudantes, como biblioteca, centro de convivência, áreas de alimentação, blocos de salas de aula, espaços de lazer, complexo esportivo e laboratórios específicos de cada área. Também foram apresentados os auxílios estudantis, incluindo restaurante universitário, residência universitária e programas como o PAEG, que oferecem suporte financeiro a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Adicionalmente, foram expostos os programas de monitoria, extensão e iniciação científica, que possibilitam a obtenção de bolsas para apoio durante a graduação. Observou-se que os estudantes passaram a compreender melhor a dimensão do campus e as diversas oportunidades proporcionadas pela universidade.

Ao final da apresentação, foi realizado um momento de esclarecimento de dúvidas, no qual os alunos demonstraram crescente interesse pelas áreas de atuação do farmacêutico, possíveis especializações, remuneração profissional, importância do farmacêutico na indústria, possibilidade de prescrição de medicamentos, entre outras curiosidades. Também foram levantadas questões sobre os auxílios estudantis e os procedimentos para ingresso na universidade. A comparação entre a sondagem inicial e as perguntas formuladas ao final demonstrou um avanço significativo

na compreensão dos alunos sobre a rotina acadêmica e as atribuições do farmacêutico, reforçando a relevância do projeto para ampliar a visão dos estudantes sobre o ensino superior.

Os resultados evidenciaram que o objetivo principal do projeto – disseminar conhecimento sobre o curso de Farmácia e suas áreas de atuação – foi atingido com êxito. Além disso, observou-se um aumento no interesse não apenas pelo curso de Farmácia, mas também por outras graduações oferecidas no campus. Esse incentivo pode contribuir para o crescimento do número de estudantes de Cuité ocupando vagas na UFCG nos próximos anos.

4. Conclusões

Ao longo do projeto de extensão, foi possível vivenciar de perto a importância de promover a educação superior como um direito de todos, conforme estabelecido na Constituição Federal Brasileira. Observou-se que existem diversos desafios ao lidar com realidades onde o acesso ao ensino superior é limitado, especialmente em comunidades como Cuité, Paraíba. No entanto, por meio da iniciativa e da ampliação do acesso à informação, foi possível impactar positivamente a vida dos alunos, proporcionando-lhes conhecimento sobre as diversas oportunidades no ensino superior e incentivando seu interesse pela continuidade dos estudos.

Os resultados demonstraram um aumento no interesse dos estudantes e uma maior conscientização sobre as instituições de ensino superior, os cursos oferecidos e as possibilidades de carreira. Reafirma-se, portanto, a importância contínua de projetos de extensão como este na promoção da igualdade de acesso à educação e às oportunidades acadêmicas. Recomenda-se que iniciativas semelhantes sejam mantidas e expandidas, aproveitando as lições aprendidas para alcançar um número ainda maior de alunos e comunidades.

5. Referências

BRASIL. Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Disponível em:

<https://portal.stf.jus.br/constitucional-supremo/artigo.asp?abrirBase=CF&abrirArtigo=205#:~:text=205..sua%20qualifica%C3%A7%C3%A3o%20para%20trabalho.&text=Lei%20n%C2%BA%2014.172%2C%20de%2010%20de%20junho%20de%202021.>

Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

Farmácia CES-UFCG, 2021. Disponível em: <<https://www.ces.ufcg.edu.br/portal/ensino/graduacao/farmacologia>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

MEDEIROS, Márcia Maria de. A extensão universitária no brasil: um percurso histórico. **Revista Barbaquá**,

Dourados, 1, n. 1, 2017. 9-16. Disponível em:
<https://periodicosonline.uems.br/index.php/barbaqua/article/view/1447>. Acesso em: 12 de Dezembro de 2025.

MILARÉ, Tathiane; ALVES FILHO, José de Pinho. Ciências no nono ano do ensino fundamental: da disciplinaridade à alfabetização científica e tecnológica. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 207–216, ago. 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/epec/a/z4vbSvqX9FHtxNztZSggPr/>. Acesso em: 12 de Dezembro de 2025.

Agradecimentos

À Escola Municipal Julieta de Lima e Costa, a sua coordenação, professores, demais colaboradores e alunos pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2024 PROBEX/UFCG.